

Foi realizado ontem, 20 de agosto, o **Seminário Pré-Conahp em Salvador** – evento que antecede as discussões para o maior congresso de saúde do país, o Conahp 2019, que este ano discutirá **“Saúde baseada na entrega de valor: o papel do hospital como integrador do sistema”**. A capital baiana reuniu cerca de 250 pessoas, entre gestores, executivos e profissionais do setor para abordar temas como a experiência do paciente, novos modelos assistenciais, tecnologia e a Lei Geral de Proteção de Dados (*leia mais sobre LGPD na [revista Paorama 71](#)*).

> [Confira as fotos do Seminário Pré-Conahp em Salvador](#) <

Na abertura do evento, o deputado federal e presidente da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), Antônio Brito, falou sobre a importância deste tema. “O foco que estamos dando hoje aqui, dos hospitais como elemento integrador do sistema, é fundamental pelas variáveis que existem: desfecho clínico otimizado, operadoras, fornecedores e paciente como protagonista no tratamento. Isso tudo está no ambiente interno do hospital”, afirmou Brito.

Para Ary Ribeiro, vice-presidente do Conselho de Administração da Anahp, a proposta deste tema é provocar uma mudança de *mindset*, gerando reflexões nos gestores de saúde. “O hospital sair de uma posição passiva para uma proativa de integração com outros elos é essencial para que a instituição tenha um papel relevante no sistema de saúde que entrega valor, que acima de tudo integra os elos da cadeia e coordena o cuidado”, explicou.

A experiência do paciente na cultura organizacional, bem como seus desafios e resultados, foi outro assunto discutido no evento. “Hoje vemos pacientes e familiares que conhecem sua patologia e condição clínica, a informação de saúde hoje é acessível para todos. Por isso, o paciente está mais preocupado com o que a instituição irá entregar. Essa relação hierárquica de que o profissional de saúde que tem o *know how* e precisa ser respeitado, começa a mudar”, pontuou Ana Merzel, coordenadora do Programa de Experiência do Paciente do Hospital Israelita Albert Einstein.

Outro tema abordado no evento foi a implementação de novos modelos assistenciais baseados na entrega de valor e como isso reflete na sustentabilidade econômica das instituições. “A instituição, através de sua alta gerência, tem que entender que o modelo de remuneração único e o momento de relacionamento com o mercado mudaram. Os modelos tradicionais de *fee-for-service* não têm mais espaço e a instituição precisa se posicionar quanto a isso”, disse o diretor técnico do Hospital Santo Amaro, Sydney Agareno.

O diretor conta que sua instituição já se posicionou e irá adotar modelos mais sustentáveis, como os baseados em valor. “Temos conseguido, gradativamente, criar a cultura de não desperdício, de eficiência, da melhora do processo de gestão. É uma mudança radical de conceito, de comportamento. Estamos buscando encontrar o modelo ideal, mas entendemos que talvez não seja único, temos procurado ser propositivos”, completou Agareno.

Encerrando o evento, palestrantes debateram sobre a interoperabilidade tecnológica na saúde e o impacto da Lei Geral de Proteção de Dados. “A LGPD veio para reafirmar o paciente como centro do cuidado, vai ajudar os profissionais a direcionar essa assistência. É uma oportunidade de refletir e melhorar os processos internos, seja com a revisão dos termos de consentimentos, com a verificação dos processos assistenciais e até mesmo do acesso de profissionais na instituição”, ponderou Camila Santana, coordenadora do Serviço de Oncologia do Hospital Português.

O diretor-executivo da Anahp, Marco Aurélio Ferreira, encerrou o evento agradecendo a presença de todos e foi incisivo “a única certeza que temos é que a mudança é permanente”. “Nós entendemos que o mundo vive uma disrupção e precisamos levar isso para nossas entidades, com um objetivo comum: melhorar o setor de saúde no Brasil”, concluiu.

Quer acompanhar outros debates sobre a saúde baseada na entrega de valor?

[Inscreva-se no Conahp 2019!](#)

Fonte: Anahp, em 21.08.2019